



**MUNICÍPIO DE BARRACÃO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Construção de Centro de Eventos

LOCAL: Avenida Brasília, n.1020 – Centro - Barracão/ RS

RESPONSÁVEL TÉCNICA:

Viviane Simioni de Figueiredo – Eng. Civil – CREA-RS 237917

Alessandra Maioli – Eng. Civil – CREA-RS 111718-D

Barracão, setembro de 2025



Responsável técnico: Eng. Civil Viviane Simioni de Figueiredo
Fone: (54) 99908-0648
E-mail: sfengenharia10@gmail.com

MEMORIAL DESCRITIVO TÉCNICO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade especificar e detalhar os serviços e materiais a serem empregados na construção do Pavilhão de Eventos, destinado a abrigar atividades culturais, sociais e comunitárias do município.

Este documento descreve as etapas construtivas, materiais previstos, técnicas executivas e normas aplicáveis, assegurando a conformidade da obra com os padrões de qualidade, segurança e desempenho exigidos pela legislação vigente e pelas normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A execução será dividida em fases distintas, de forma a organizar e otimizar o processo construtivo, garantindo a rastreabilidade e o controle de cada etapa. Nesta primeira fase, serão priorizados os serviços de fundação, estrutura pré-moldada, cobertura metálica com telha termoacústica e platibanda, piso em concreto armado polido e infraestrutura de iluminação básica do pavilhão.

- Área Total: 720,00 m²

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 PLACA DE OBRA: A placa será confeccionada e instalada no canteiro da obra com dimensões (2,00 m x 1,00 m), sendo fixada em local visível, indicando a origem dos recursos e deverá ser fornecida pela construtora que vai executar o serviço sendo que as identificações deverão ser definidas pela fiscalização. Será colocada em local indicado pela FISCALIZAÇÃO, constituída de lona com plotagem de gráfica, fixada em estrutura de madeira, obedecendo ao modelo e dimensão fornecida pela CONCEDENTE.

1.2 LOCAÇÃO DA OBRA: serão implantados marcos para a demarcação dos eixos e a locação será feita de maneira convencional sobre um quadro de madeira que envolva o perímetro da edificação.

2 ESTRUTURA PRÉ-MOLDADA

2.1 SAPATAS ISOLADAS: execução de sapatas dimensão 1,20x1,20x1,30, as quais serão locadas abaixo de cada pilar.

2.2 PILARES PRÉ-MOLDADOS: execução de pilares pré-moldados em concreto armado, dimensionados conforme projeto estrutural.

2.2.1 Fixação em bases chumbadas às sapatas, com graute de alta resistência garantindo estabilidade e prumo.

2.2.2 Concreto com resistência característica mínima $f_{ck} = 30$ MPa.

2.2.3 Aço CA-50 e CA-60, conforme projeto e normas vigentes.

2.2.4 Dimensões aproximadas 25x35 e comprimento 7m.

2.3 VIGAS DE SUSTENTAÇÃO PRÉ-MOLDADAS: montagem de vigas pré-moldadas em concreto armado, apoiadas sobre os pilares, garantindo o travamento da estrutura e suporte da cobertura.

2.3.1 Ligações executadas conforme projeto estrutural, com utilização de graute e elementos de fixação metálica quando necessário.

2.3.2 Concreto com resistência característica mínima $f_{ck} = 30$ MPa.

2.3.3 Dimensão 15x40

2.4 VIGAS/TESOURAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS – executadas em concreto pré-moldado, com vão de 18 metros mais beirais, fixados a estrutura, tendo a finalizada de sustentação da cobertura (terças e telhamento).

2.5 IMPERMEABILIZAÇÃO – as sapatas serão impermeabilizadas com tinta betuminosa em todas as suas faces.

OBS: todos os materiais necessários para total sustentabilidade da estrutura deverão ser considerados, incluindo Tirante de 5/8', Acessórios para fixação e travamento da estrutura, contraventamento.

3 COBERTURA

3.1 TERÇAS METÁLICAS

3.1.1 Projeto dimensionado conforme normas da ABNT NBR 8800 – Projeto de estruturas de aço e da ABNT NBR 14762 – Estruturas de aço em edifícios.

3.1.2 Ligações feitas por solda e/ou parafusos de alta resistência, garantindo estabilidade e durabilidade.

3.1.3 Inclinação mínima do telhado respeitada conforme especificação do fabricante da telha termoacústica, garantindo estanqueidade.

3.2 TELHAS TERMOACÚSTICAS

3.2.1 Utilização de telhas termoacústicas tipo sanduíche, com duas chapas de aço galvanizado pré-pintado e núcleo de EPS (ou PU, se especificado em projeto).

3.2.2 Espessura mínima do núcleo: 30 mm, garantindo desempenho térmico e acústico adequado para a função de pavilhão de eventos.

- 3.2.3** Fixação por parafusos autoatarraxantes com arruelas de vedação em EPDM, assegurando estanqueidade.
- 3.2.4** Sobreposição mínima de 20 cm nas emendas longitudinais e transversais.

4 PLATIBANDA

- 4.1.1** Execução de platibanda em chapa de aluzinco simples, fixada à estrutura metálica do telhado, com função estética e de acabamento.
- 4.1.2** Chapa dobrada em perfil tipo “U”, conforme detalhamento de projeto, cobrindo as extremidades da cobertura.
- 4.1.3** Fixação mecânica com parafusos galvanizados e vedação adequada contra infiltrações.

5 ILUMINAÇÃO

Nesta etapa serão executadas exclusivamente as instalações elétricas destinadas à iluminação geral do pavilhão, garantindo condições de uso e segurança da edificação.

- 5.1 ENTRADA DE ENERGIA:** previsão de ponto de entrada conforme padrão da concessionária de energia elétrica local. Instalação de quadro de distribuição parcial (QDP) exclusivo para iluminação, localizado em posição acessível. Disjuntores termomagnéticos dimensionados conforme projeto elétrico, garantindo proteção contra sobrecarga e curto-circuito.
- 5.2 INFRAESTRUTURA:** Rede elétrica executada em eletrodutos de PVC rígido antichama aparentes conforme detalhamento em projeto. Curvas e conexões instaladas com caixas de passagem plásticas, facilitando manutenção. Fixação da infraestrutura metálica em suportes adequados à cobertura.
- 5.3 FIAÇÃO:** Condutores de cobre eletrolítico, isolados em PVC 750 V, tipo NBR NM 247-3 (antigo NBR 5410 – condutores 450/750 V). Seção mínima dos condutores conforme cálculo de demanda e queda de tensão. Identificação dos circuitos com cores normalizadas (fase, neutro e terra).
- 5.4 ILUMINAÇÃO:** Instalação de luminárias industriais LED de alto rendimento, suspensas ou fixadas na estrutura metálica do telhado. Distribuição uniforme dos pontos, garantindo nível de iluminância mínimo de 200 lux em área geral, conforme ABNT NBR ISO/CIE 8995-1 – Iluminação de ambientes de trabalho. Luminárias com grau de proteção mínimo IP65, adequadas a ambientes de maior exposição a poeira e umidade. Instalação de interruptores e comandos em caixas adequadas, fixadas a 1,10 m de altura do piso acabado.
- 5.5 ATERRAMENTO E PROTEÇÃO:** Sistema de aterramento conforme ABNT NBR 5410 e NBR 5419 (proteção contra descargas atmosféricas). Condutores de proteção interligados a todas as

partes metálicas da estrutura. Medição da resistência de aterramento com valor máximo de 10 ohms.

6 INSTALAÇÕES PLUVIAIS

- 6.1 Instalação de calhas metálicas em chapa galvanizada nº 24 (ou superior), com dimensionamento conforme pluviometria local (NBR 10844 – Instalações prediais de águas pluviais).
- 6.2 Inclinação mínima de 0,5% em direção aos condutores verticais.
- 6.3 Condutores verticais em tubo metálico galvanizado ou PVC rígido de alta resistência, fixados em suportes metálicos.
- 6.4 Saída direcionada à rede de drenagem pluvial existente, garantindo correto escoamento das águas.

Barracão, setembro de 2025

Eng. Civil Alessandra Maioli
Prefeitura - CREA/RS: 111718-D

Eng. Civil Viviane Simioni de Figueiredo
SF Engenharia - CREA/RS: 237917